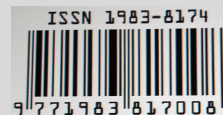


VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A HEGEMONIA EM GRAMSCI: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA CONDIÇÃO PROLETÁRIA EM SÃO PAULO NA DÉCADA DE 1950.

Edvania Pereira Lucas ¹, Liliane dos Santos Lima ², Lucas Lira de Menezes(Orientador)³

Resumo: O presente estudo foi pensado a partir das discussões na disciplina de Educação Popular e dos Movimentos Sociais, no IX semestre do curso de Pedagogia. A pesquisa motivou-se com o propósito de analisar a condição do proletariado migrante na Grande São Paulo no período de 1950 e com discurso hegemônico associado à condição proletária exercido pelo operário. Diante disso, a escrita pretende (I) averiguar o motivo da migração para São Paulo; (II) analisar a condição proletária nos trabalhos na década de 50; (III) relacionar o conceito de hegemonia na permanência da condição precária do proletariado e (IV) demonstrar a luta dos trabalhadores migrantes pelos seus direitos trabalhistas. Então, o trabalho tem como intuito responder a problemática: "Como a classe proletária poderia mover-se para sair da condição de alienado pela hegemonia do poder vigente, que impõe uma permanência de classe dominada?" E para que possa atingir tais finalidades adotará uma pesquisa qualitativa, baseando-se em estudo bibliográfico com os autores Antônio Gramsci (1982) e Eder Sader (1988). Salienta-se que como resultado da pesquisa promoveu-se uma abordagem considerando a condição precária dos trabalhadores migrantes em São Paulo 1950, as situações no seu local de origem que os levaram a migrarem, a falta de moradia, o acesso à recursos como bens materiais e a busca por melhores condições vida, acontecimentos que impulsionaram a migração dessas pessoas. Diante disto, faz-se um retrato sobre o contexto e as mudanças ocorridas na sua realidade social, cultural e financeira até o presente momento. Ressaltando ainda que uma das busca mais importante desses operários eram por melhores condições, principalmente no aspecto financeiro. Além disso as lutas e tentativas para libertarem-se da situação imposta pelo poder vigente, ou seja pela hegemonia que exerce um domínio sobre a classe trabalhadora. Posto isso, promoveu-se reivindicações para terem acesso a direitos trabalhistas tais como, um salário mínimo e jornadas de trabalho de 8 horas diárias.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: edvania.pereira@urca.br

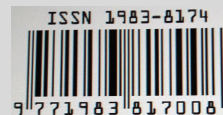
² Universidade Regional do Cariri, email: liliane.santos@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.lira@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Palavras-chave: Condição proletária. Discurso hegemônico. Direito trabalhista.